

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

|                    |                                                |
|--------------------|------------------------------------------------|
| <b>Título:</b>     | NO LIMITE DA VIDA                              |
| <b>Relatoria:</b>  | RAYANE DA COSTA SANTOS                         |
| <b>Autores:</b>    | Emilene Leite de Sousa<br>Iracema Sousa Santos |
| <b>Modalidade:</b> | Pôster                                         |
| <b>Área:</b>       | Políticas Públicas de Saúde                    |
| <b>Tipo:</b>       | Pesquisa                                       |
| <b>Resumo:</b>     |                                                |

A saúde é essencial para a vida humana, e em virtude disso ocupa lugar de destaque na qualidade de vida de uma pessoa. Do mesmo modo muitos componentes da vida social são fundamentais para que os indivíduos alcancem um perfil elevado de saúde. Este trabalho visa apresentar os resultados obtidos em uma pesquisa realizada no Bairro da Caema, Imperatriz-Maranhão, com o objetivo de analisar os aspectos relacionados à saúde de seus moradores. A escolha desse tema teve a finalidade de esclarecer como as condições sociais podem interferir no processo saúde-doença de uma pessoa. O método empregado neste trabalho foi o etnográfico (GEERTZ, 1989), utilizando-se das técnicas de conversas informais, entrevistas, observação direta, indireta e participante. Os resultados revelaram a íntima relação entre a saúde e as condições sociais na qual vive uma população, através da pesquisa verificamos que o Bairro da Caema não possui condições sociais para promoção de saúde, pois não existe saneamento básico, infraestrutura adequada, habitação de qualidade, justiça social, ecossistema estável, dentre outros fatores que são necessários para alçar um perfil elevado de saúde em uma comunidade. Confirmando a idéia que as causas das doenças no homem não estão exclusivamente ligadas a natureza do organismo de cada pessoa, nele o processo saúde-doença é mediado e modificado pelas condições sócio-econômicas, culturais e ambientais nas quais faz parte. Expondo a necessidade de conhecer melhor as condições de vida e trabalho dos diversos grupos da população com o objetivo de combater as iniquidades de saúde. O que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação do poder público e a mobilização da população, destacando também a importância da educação em saúde centrada na responsabilização individual para a prevenção de doenças de fácil eliminação. Concluímos que as populações de baixo poder aquisitivo padecem com o descaso das autoridades quando o assunto envolve questões de saúde.